

# BOLETIM CNE

## Direção da Eletrobras ignora seus trabalhadores e não apresenta proposta de PLR

### Assembleias devem deliberar por paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 1º de junho

Mesmo enfrentando uma forte paralisação em toda as empresas do Sistema Eletrobras, a direção da Holding prefere continuar ignorando a reivindicação dos trabalhadores pelo pagamento imediato da PLR 2014, frustrando desta forma a expectativa da apresentação de uma proposta nas próximas horas.

Segundo informações nada foi construído com o Ministério de Minas e Energia para ser apresentado ao DEST.

Essa postura em nada contribuiu, pelo contrário, aumenta o desgaste da direção da Eletrobras com a categoria. Na quarta-feira, dia 13 de maio, nas assembleias em todos os sindicatos da Base do CNE, será colocada em votação a aprovação de um indicativo de paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 1º de junho de 2015.

Diante da inércia da direção do Sistema Eletrobras, que se esconde do debate, e sequer é capaz de apresentar uma proposta para o pagamento da PLR 2014. O CNE, que a todo o momento sempre se colocou aberto ao diálogo, continuará realizando interlocução política junto ao Ministério de Minas e Energia, a Secretária Geral da Presidência, o DEST e os parlamentares, nos dias 20 e 21 de maio, em Brasília. Portanto, é fundamental a presença de cada dirigente nesta agenda, dando sua contribuição para construir um caminho de conquista da PLR.

A recomendação do CNE é para que todas as bases continuem paralisadas, pois somente com luta será possível continuar pressionando a direção da Holding. Os informes que chegam de todas as empresas é que os trabalhadores estão unidos e mobilizados, cientes do momento difícil,

da omissão da direção da Eletrobras, e particularmente do seu Diretor Administrativo, Alexandre Aniz, que em vez de apresentar uma proposta decente, tenta enrolar na mesa de negociação, não honrando os compromissos assumidos.

O caminho da luta está consolidado, portanto, não há possibilidade de recuo, não por intransigência dos trabalhadores, mais por culpa dos negociadores da Eletrobras, que ao longo deste processo não conseguiram construir uma proposta digna de PLR.

É fundamental continuar o trabalho de convencimento de cada companheiro (a),

debatendo e alertando sobre a importância do engajamento de todos. Lembrando sempre que os trabalhadores fizeram sua parte, como demonstram os resultados operacionais do Sistema Eletrobras. **PLR JÁ!**

Queremos continuar negociando, mas em bases sólidas, com transparência e com interlocutores que honrem a sua palavra.

Basta de enrolação, queremos proposta de **PAGAMENTO DE PLR JÁ.**

